



2020 - 2022

À

# REGÊNCIA E CRASE

- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 



## REGÊNCIA E CRASE

Agora você vai aprender sobre regência verbal e nominal, além dos diferentes usos da crase.

**Este módulo é composto pelas seguintes apostilas:**

1. Regência Verbal e Nominal
2. Regências Coloquiais
3. Regra Geral de Crase
4. Casos de Crase Proibida
5. Casos de Crase Obrigatória e Facultativa

# À

## REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL

Regência é a relação de subordinação entre um termo - verbo ou nome - e seus complementos. Conhecer regência verbal e regência nominal é importante para escrever e falar usando a norma culta da língua, expressando-se de maneira clara e objetiva.

Em toda oração há termos regentes, que comandam a regência verbal ou nominal, e termos regidos, que dependem de outros para ter sentido completo.

### Regência Verbal

A regência verbal é a relação entre um verbo e seus complementos, que podem ser objetos diretos, objetos indiretos e adjuntos adverbiais.

Os verbos intransitivos são aqueles de sentido completo, ou seja, que são compreendidos sem necessidade de complementos. Podem vir acompanhados de adjuntos adverbiais, termos acessórios da oração, que podem ser retirados sem que haja problemas na interpretação. Observe:

► **Ventava muito ontem.**

“Ventava” é verbo intransitivo, “muito” é adjunto adverbial de modo e “ontem” é adjunto adverbial de tempo.

► **Chegamos cedo.**

“Chegamos” é verbo intransitivo, “cedo” é adjunto adverbial de tempo.

Os verbos transitivos são verbos com sentido incompleto, ou seja, precisam de complementos para ser compreendidos. Eles podem ser verbos transitivos diretos, verbos transitivos indiretos ou verbos transitivos diretos e indiretos.

Os verbos transitivos diretos precisam de complementos não introduzidos por preposição, os chamados objetos diretos. Já os transitivos indiretos precisam de complementos introduzidos por preposição, os objetos indiretos. E os transitivos diretos e indiretos precisam de dois complementos, um com e um sem preposição.

### ATENÇÃO!

Alguns verbos mudam de regência quando muda o contexto e o sentido. Veja os exemplos:

▶ **Aspiramos o cheiro da comida.**

“Aspirar”, com sentido de “inalar”, é verbo transitivo direto.

▶ **Aspiramos ao sucesso.**

“Aspirar”, com sentido de “desejar”, é verbo transitivo indireto.

▶ **Assistirei ao filme hoje.**

“Assistir”, com sentido de “ver”, é transitivo indireto.

▶ **Assistirão os doentes o mais rápido possível.**

“Assistir”, com sentido de “ajudar”, é transitivo direto.

▶ **A criança agradava o seu gatinho.**

“Agradar”, com sentido de “acariciar”, é transitivo direto.

▶ **A aula agradou aos alunos.**

“Agradar”, com sentido de “satisfazer”, é transitivo indireto.

▶ **A blusa custou 60 reais.**

“Custar”, ao falar de preço, é transitivo direto.

▶ **A decisão custou ao pai.**

“Custar”, no sentido de “ser custoso”, é transitivo indireto.

▶ **Esta informação não procede.**

“Proceder”, no sentido de “ter fundamento”, é intransitivo.

▶ **Minha família procede de Portugal.**

“Proceder”, no sentido de procedência ou origem, é transitivo indireto.

▶ **Queria uma bicicleta de aniversário.**

“Querer”, no sentido de “desejar”, é transitivo direto.

▶ **Quero bem aos meus amigos.**

“Querer”, no sentido de “estimar”, é transitivo indireto.

▶ **Isso implicará um atraso.**

“Implicar”, no sentido de “ter como consequência”, é transitivo direto.

▶ **A mãe implicou com o namorado da filha.**

“Implicar”, no sentido de “ter implicância”, é transitivo indireto.

Alguns verbos que costumam gerar confusão e suas regências corretas:

- ▶ **Preferir pastel a pizza.** → É transitivo direto e indireto
- ▶ **Informar a data aos alunos** → É transitivo direto e indireto
- ▶ **Avisar o resultado ao comitê** → É transitivo direto e indireto
- ▶ **Chegar à escola** → É transitivo indireto
- ▶ **Ir ao supermercado** → É transitivo indireto
- ▶ **Obedecer aos mais velhos** → É transitivo indireto
- ▶ **Namorar uma pessoa** → É transitivo direto
- ▶ **Simpatizar com o professor** → É transitivo indireto

## Regência Nominal

Na regência nominal, o termo regente é um substantivo, adjetivo ou advérbio, e seu termo regido pode ser um substantivo, pronome ou numeral. Observe que as regras de regência nominal dizem respeito a qual preposição acompanha o termo, de modo a criar orações gramaticalmente corretas:

- |                         |                             |
|-------------------------|-----------------------------|
| ▶ Acessível a           | ▶ Benefício a               |
| ▶ Acostumado a, com     | ▶ Capaz de, para            |
| ▶ Afável com, para com  | ▶ Cheiro a, de              |
| ▶ Aflito com, por       | ▶ Compatível com            |
| ▶ Agradável a           | ▶ Conforme a, com           |
| ▶ Alheio a, de          | ▶ Constante de, em          |
| ▶ Ambicioso de          | ▶ Contente com, de, em, por |
| ▶ Amoroso com           | ▶ Contíguo a                |
| ▶ Amizade a, por, com   | ▶ Cuidadoso com, para com   |
| ▶ Ansioso de, por, para | ▶ Curioso de, por           |
| ▶ Anterior a            | ▶ Desatento a               |
| ▶ Apaixonado por        | ▶ Descontente com           |
| ▶ Apto a, para          | ▶ Desleal a                 |
| ▶ Atencioso com, para   | ▶ Devoção a, para com, por  |
| ▶ Aversão a, por        | ▶ Diferente de              |
| ▶ Bacharel em           | ▶ Empenho de, em, por       |

- ▶ Equivalente a
- ▶ Essencial para
- ▶ Estranho a
- ▶ Falta a, com, para
- ▶ Fanático por
- ▶ Fiel a
- ▶ Fraco para, com, de, em
- ▶ Hábil em
- ▶ Hostil a, para com
- ▶ Impaciência com
- ▶ Importante contra, para
- ▶ Imune a
- ▶ Incapaz de, para
- ▶ Incrível para
- ▶ Indeciso em
- ▶ Inerente a
- ▶ Inofensivo a, para
- ▶ Junto a, de
- ▶ Livre de
- ▶ Medo de
- ▶ Natural de
- ▶ Necessário a
- ▶ Nocivo a
- ▶ Obediente a
- ▶ Perito em
- ▶ Piedade a
- ▶ Possível de
- ▶ Preferível a
- ▶ Prestes a, para
- ▶ Propício a
- ▶ Proveitoso a
- ▶ Próximo a, de
- ▶ Respeito a, com, de, por, para
- ▶ Risco de, em
- ▶ Situado a, em, entre
- ▶ Solícito com
- ▶ Tendência a, para
- ▶ Útil a, para
- ▶ Último a, de, em
- ▶ Único a, em, entre, sobre

Observe que alguns verbos aceitam mais de uma preposição, dependendo do contexto da oração:

- ▶ **Estava acostumado a acordar tarde.**
- ▶ **Ficaremos acostumados com as novas tecnologias.**

Os advérbios terminados em “mente” tendem a seguir a regra dos adjetivos de que são formados:

- ▶ **Paralela a** → paralelamente a
- ▶ **Relativa a** → relativamente a